

NOSSO PROPÓSITO

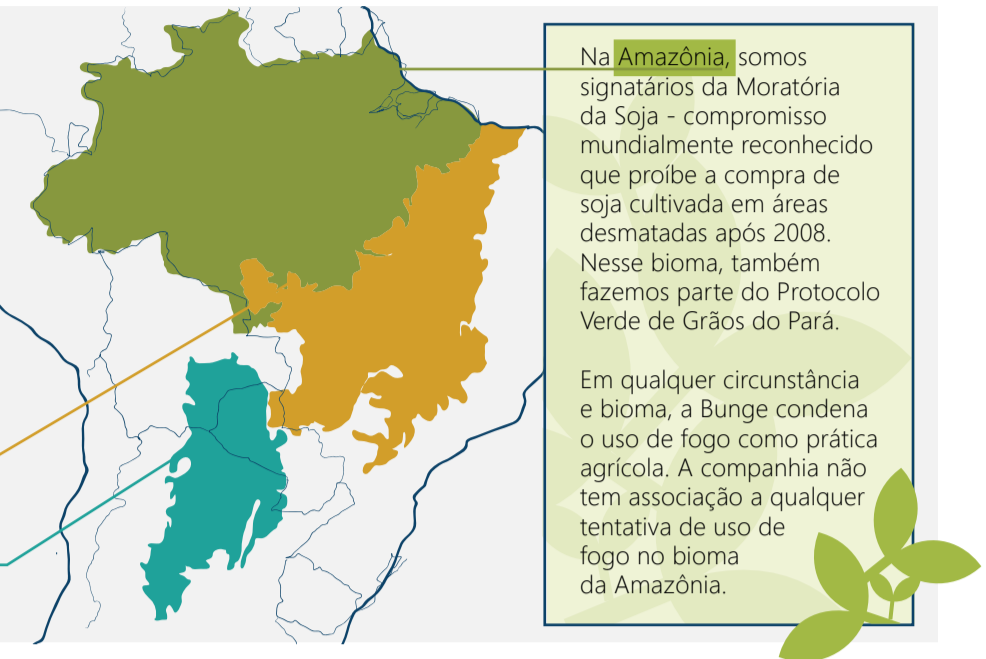
Conectamos agricultores e consumidores ao redor do mundo para prover de forma sustentável alimentos essenciais, nutrição animal e biocombustíveis. Por isso, valorizamos a parceria com os produtores para tornar nossas cadeias cada vez mais produtivas e sustentáveis. A Bunge acredita que para provocar mudanças com impacto permanente é preciso uma atuação setorial colaborativa. A companhia está comprometida em usar sua posição e escala para liderar os avanços da indústria nesta direção.

NOSSO COMPROMISSO

Por meio de nossa política global de não-desflorestamento temos um compromisso público de alcançar cadeias globais livres de desmatamento até 2025, o menor prazo estabelecido no setor. Nosso compromisso se estende inclusive a áreas onde a supressão da vegetação nativa é legalmente permitida e se aplica a nosso fornecimento direto e indireto. Temos o objetivo de construir cadeias de valor rastreáveis, verificáveis e que gerem impacto positivo para todos.

NOSSO FOCO

A política global de não-desflorestamento orienta nossa conduta em todas as operações ao redor do mundo, mas, para grãos e oleaginosas, suas ações estão centradas em regiões produtoras que hoje enfrentam maior risco de desmatamento: **o Cerrado Brasileiro e o Grande Chaco da Argentina e Paraguai.**



NOSSO PROGRESSO

Desde 2015, quando a política de não-desflorestamento foi lançada, fizemos avanços significativos para fortalecer a governança e o controle dos volumes de soja que compramos de origem direta nas regiões de alto risco.

MONITORAMENTO

O sistema já cobre 100% das áreas de risco na região do Grande Chaco e avançou, no Cerrado brasileiro, de 91%, em 2019, para 95%, em 2020.

RASTREABILIDADE

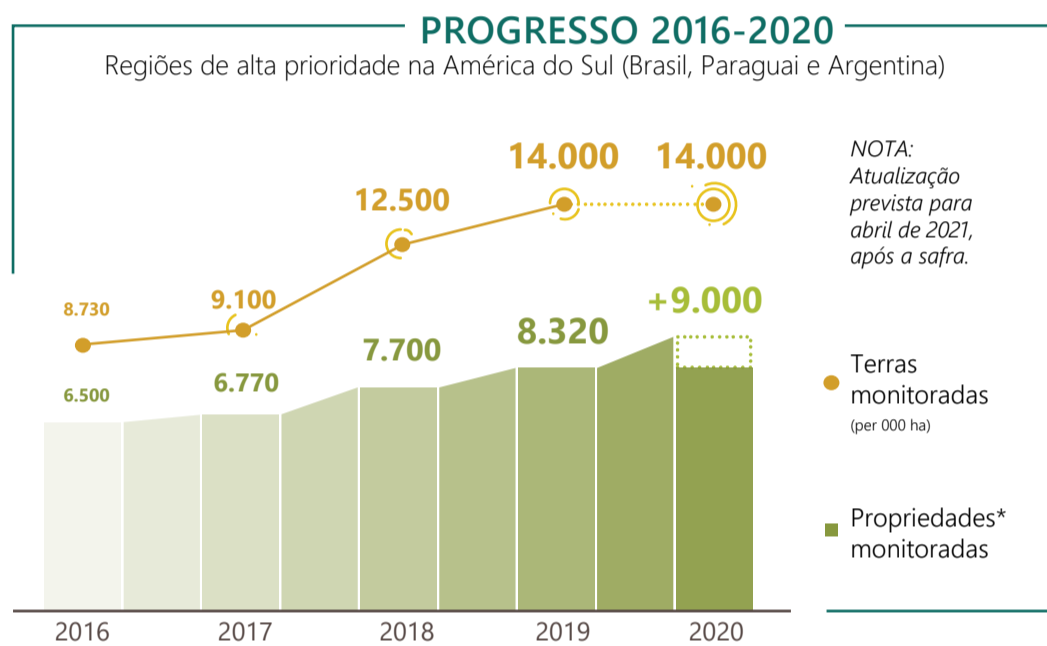
Volumes de soja são classificados como rastreáveis quando a Bunge possui informações como o número do Cadastro Ambiental Rural, coordenadas GPS ou a localização completa da propriedade onde a soja foi produzida.

Temos **100%** de rastreabilidade em compras diretas até a origem no Brasil e nas regiões com risco de desmatamento no Grande Chaco da Argentina e Paraguai.



Lançamento de uma ferramenta de comunicação e engajamento: **AgroApp Bunge.**

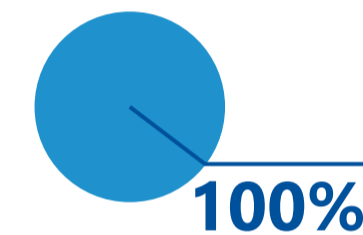
Como a mais recente iniciativa de engajamento no Brasil, este aplicativo gratuito traz funcionalidade inédita ao facilitar o acesso dos produtores aos dados do CAR de suas propriedades pelo celular. O AgroApp também fornece informações sobre os critérios socioambientais de origem da Bunge, informações sobre legislação ambiental e acesso a ferramentas de apoio à produção sustentável.



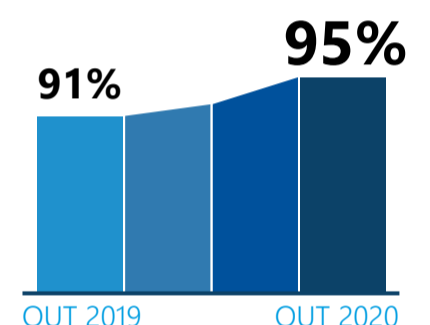
Aumento no número de propriedades monitoradas*



Manutenção do nível de monitoramento em 100% na região do Chaco** da Argentina e Paraguai



Avanço no monitoramento do Cerrado**



NOTA: * Atualização prevista para abril de 2021, após a safra.
** Percentual do volume de compras diretas monitorado em áreas com maior risco de desmatamento na Argentina, no Paraguai e no Cerrado brasileiro, localizadas nos estados do Mato Grosso, Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia.

NOSSO PROCESSO

PRECISÃO

A Bunge tem buscado estreitar cada vez mais seu relacionamento com produtores – um elo de extrema importância para o nosso negócio. Por isso, trabalhamos próximos de nossos fornecedores para a coleta de dados relativos às propriedades, como coordenadas de GPS e, no Brasil, o número do **Cadastro Ambiental Rural (CAR)**. Além de usar uma tecnologia de imagem por satélite, temos o mais amplo monitoramento do setor, capaz de identificar mudanças no uso do solo e plantio de soja em cada uma das fazendas que monitoramos. A parceria com o produtor foi essencial para que chegássemos até aqui com 95% de áreas monitoradas no Brasil, incluindo informações detalhadas do CAR. Já na Argentina e no Paraguai, a Bunge segue mantendo 100% de monitoramento de suas compras diretas em áreas de alto risco.

O número do **CAR (Cadastro Ambiental Rural)**, registro público de propriedades brasileiras, oferece acesso a informações da exata delimitação da propriedade. Dessa forma, obtemos o melhor entendimento sobre o que acontece em cada propriedade e também em suas fronteiras.

A Bunge é a única empresa do setor a utilizar dados do CAR nessa escala para obtenção de informações precisas sobre sua base de origem no Brasil.

ENGAJAMENTO

Nosso sistema de monitoramento é um poderoso instrumento de engajamento e mudança positiva. Por meio dele, mapeamos e desenvolvemos iniciativas para apoiar os agricultores a produzirem de forma sustentável. Nossa iniciativa mais recente de engajamento com os produtores é o **AgroApp Bunge**. Outra ferramenta importante é o **Agroideal**.

AGROIDEAL

Junto a outros parceiros, desenvolvemos e disponibilizamos esta plataforma de acesso gratuito para gestão territorial que contribui na identificação de áreas com menor risco socioambiental para expansão agrícola. A Bunge também usa esta plataforma em seu planejamento de origem.

Saiba mais.

CRITÉRIOS DE ORIGINAÇÃO

A Bunge monitora a ocorrência de desflorestamento em fazendas de fornecimento direto, bloqueando propriedades rurais que não atendam à legislação ambiental e do trabalho. Em seu processo de compra de grãos no Brasil, a Companhia faz consulta diária à lista pública de embargos do IBAMA (desflorestamento ilegal) e à lista da Secretaria de Inspeção do Trabalho (trabalho análogo ao escravo).

Adicionalmente, para o bioma da Amazônia, a Bunge é signatária da Moratória da Soja e do Protocolo Verde dos Grãos do Pará.

Quando o desmatamento é identificado por nosso monitoramento, desenvolvemos uma estratégia de engajamento com o produtor. Ao longo dessa fase, a Bunge:

- mantém contínuo monitoramento sobre mudanças no uso do solo para entender se o desmatamento tem relação com a produção de soja.
- após o engajamento, é feita uma reavaliação do produtor em relação às nossas políticas.
- caso não haja resposta positiva por parte do produtor, a propriedade fica impedida de comercializar com a Bunge.

Atualmente, 37 propriedades na região monitorada do Brasil estão nessa situação de bloqueio.

PAINEL DOS FORNECEDORES

A tabela abaixo representa o cenário dos fornecedores no Brasil com relação às políticas públicas e compromissos para melhorar nossa cadeia de valor no país.

FAZENDAS DESQUALIFICADAS POR NÃO CUMPRIREM OS CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE NO BRASIL EM 2019

Total de bloqueios em Dezembro de 2019

Desmatamento ilegal (IBAMA)	429
Desmatamento ilegal (Estado do Pará)	165
Moratória da Soja da Amazônia	108
Trabalhos análogos à escravidão	5
PDN (Política de Não-Desflorestamento)	37*
Total	744

*Outubro de 2020

INICIATIVA SETORIAL

Atuamos de forma ativa e colaborativa no setor. Somos membros fundadores do Soft Commodities Forum (SCF), que trabalha para aumentar a transparência em suas cadeias de abastecimento, estimular a colaboração efetiva do setor e promover iniciativas que equilibrem os interesses ambientais, sociais e econômicos.

O FOCO DE ATUAÇÃO DO SCF:

25 MUNICÍPIOS

no Cerrado considerados prioritários em função do alto risco de desmatamento.

Esses municípios representam quase **40%** do volume total de soja comprada pela Bunge no Cerrado.

Mais de **98%** desse volume são de compras diretas.

Dados adicionais da iniciativa podem ser conferidos aqui.

SUSTENTABILIDADE DA CADEIA DE PALMA

Nosso compromisso com a sustentabilidade se aplica a todas as nossas operações.

A Bunge Loders Croklaen também publica os avanços de nossas ações na cadeia de palma a cada trimestre.

Confira mais aqui.